

Leia o editorial para responder à questão 1.

### **Lazer urbano ameaçado**

A tentativa de adaptar o espaço urbano para o lazer da população há algum tempo ganhou ares de política pública na cidade de São Paulo. Iniciativas dessa natureza merecem apoio, sobretudo numa cidade quase sempre hostil ao pedestre e que sofre com a escassez de parques e áreas verdes.

Só se pode lamentar, assim, que as notórias deficiências no combate à criminalidade possam macular o mérito dessas conquistas. Na cidade inteira, furtos tiveram alta de 3%, e roubos, de 1%.

Os domingos concentram a maior parte dos delitos. Em relação aos primeiros seis meses do ano passado, as infrações nesse dia saltaram de 33% para 40%, decerto em consequência da abertura da avenida para transeuntes, em vigor desde outubro passado.

Também se tornaram mais corriqueiros os ataques das chamadas gangues da bicicleta contra pedestres.

Prefeitura e governo do Estado precisam reagir, de forma coordenada, em suas respectivas áreas de competência.

Dados oficiais, como atesta a reportagem deste jornal, já indicam horários, locais e padrões mais frequentes dos crimes.

Nada explica a demora do poder público para estabelecer um plano de ação a fim de inibi-los.

(Folha de S.Paulo, 21.09.2016. Adaptado)

**1. (TERMOMECÂNICA 2016)** No texto, uma opinião apresentada em relação à violência na cidade de São Paulo está presente em:

- a. Na cidade inteira, furtos tiveram alta de 3%, e roubos, de 1%. Os domingos concentram a maior parte dos delitos.
- b. Em relação aos primeiros seis meses do ano passado, as infrações nesse dia saltaram de 33% para 40%...
- c. Também se tornaram mais corriqueiros os ataques das chamadas gangues da bicicleta contra pedestres.
- d. Nada explica a demora do poder público para estabelecer um plano de ação a fim de inibi-los.

**2. (ENEM 2013)** O jogo é uma atividade ou ocupação voluntária, exercida dentro de certos e determinados limites de tempo e de espaço, segundo regras livremente consentidas, mas absolutamente obrigatórias, dotado de um fim em si mesmo, acompanhado de um sentimento de tensão e de alegria e de uma consciência de ser diferente da “vida cotidiana”.

HUIZINGA, J. *Homo ludens: o jogo como elemento da cultura*. São Paulo: Perspectiva, 2004.

Segundo o texto, o jogo comporta a possibilidade de fruição. Do ponto de vista das práticas corporais, essa fruição se estabelece por meio do(a):

- a. fixação de táticas, que define a padronização para maior alcance popular.
- b. competitividade, que impulsiona o interesse pelo sucesso.
- c. refinamento técnico, que gera resultados satisfatórios.
- d. caráter lúdico, que permite experiências inusitadas.
- e. uso tecnológico, que amplia as opções de lazer.

**3. (ETEC 2013)** O filme *Revolução em Dagenham* (*Made in Dagenham*) retrata a greve de 1968 nas fábricas de uma importante montadora de automóveis, em Dagenham, Inglaterra, que interrompeu a produção porque as operárias protestavam contra a discriminação sexual e lutavam por aumentos salariais. Segundo especialistas, foi uma ação decisiva para que o Parlamento britânico aprovasse o Projeto de Paridade Salarial, de 1970.

Para a atriz Sally Hawkins, uma das protagonistas da trama, trata-se de um tributo à coragem das mulheres dispostas a correr riscos para obter a igualdade entre os sexos no ambiente de trabalho.

(interfilmes.com/filme\_25190\_Revolucao.em.Dagenham-(Made.in.Dagenham).html Acesso em: 10.03.2013. Adaptado)



(thehollywoodnews.com/2011/01/21/dagenhamcoming-uk-dvd-march-28th/ Acesso em: 10.03.2013. Original colorido)

Pode-se afirmar corretamente que o texto é uma **sinopse**, pois apresenta:

- a. um comentário sucinto do conteúdo da obra cujo objetivo é orientar o leitor na escolha de filmes a que pretende assistir.

- b. a subdivisão da obra cinematográfica em diferentes temas, a fim de facilitar a pesquisa do leitor sobre outros filmes do mesmo gênero.
- c. o ponto de vista dos protagonistas a respeito das dificuldades de se fazer um filme baseado em temas políticos.
- d. o ponto de vista do diretor e dos atores sobre os entraves ocorridos durante a execução e a montagem do filme.
- e. uma exposição minuciosa da sucessão de eventos que compõe o enredo dessa produção cinematográfica.

O texto abaixo se refere à questão 4.

### Correndo atrás da fama

“O Brasil nunca teve tantas celebridades”, concluiu a repórter Ana Paula Francoia, ao realizar um levantamento sobre o fenômeno. São aqueles personagens cujos nomes provocam logo a pergunta: “famosos quem?”. Segundo ela, eles lutam furiosamente para estar na mídia, “dispostos a comentar qualquer assunto, participar de qualquer programa, pagar qualquer mico”.

E mais: a tendência é de aumentar a espécie, considerando a incessante produção em série que vem despejando no mercado novos exemplares: artistas, modelos, animadores de programas, cantores. Com o sucesso dos *reality shows* – *Big Brothers*, *Casa dos artistas* – é possível que chegue o dia em que (...) todos serão famosos por alguns momentos. (...)

Fonte: VENTURA, Z. *Melhores crônicas*. São Paulo: Global, 2004, p.47.

4. (CGE 2069) Nesse texto, o autor Zuenir Ventura trata de um assunto polêmico no meio artístico. De acordo com o escritor:
- a. muitos tendem a permanecer na mídia devido aos seus talentos explorados.
  - b. os programas de *reality shows* consideram-se reveladores de aptidões artísticas.
  - c. o público se reconhece nestes anônimos, por muitos terem a mesma realidade.
  - d. as celebridades instantâneas têm crescido e assumido cada vez mais espaço na mídia em diferentes funções.
  - e. a fama das celebridades é duradoura, já que estas permanecem na mídia realizando tudo o que lhes é proposto.

O texto abaixo se refere à questão 5.

### A carreira nas alturas

A água está no joelho dos profissionais do mercado. As debilidades na formação em língua portuguesa têm levado muitas pessoas a participar de cursos de reciclagem em português nas escolas de idiomas e nos cursos de graduação.

O que antes era restrito a profissionais de educação e comunicação, agora já faz parte da rotina de profissionais de várias áreas. Para eles, a língua portuguesa começa a ser assimilada como uma ferramenta para o desempenho estável. Sem ela, o conhecimento técnico fica restrito à própria pessoa, que não sabe comunicá-lo.

No dia a dia, nem todos os profissionais precisam usar frequentemente a linguagem escrita, pois nem sempre têm de redigir relatórios, cartas, comunicados e e-mails; mas todos têm de se expressar de forma convincente, por meio da linguagem oral, quando estão em uma reunião e querem respeito e credibilidade.

A competência comunicativa pode garantir a empregabilidade de um profissional. Desde o processo de seleção, as empresas buscam pessoas que saibam comunicar-se com clareza e poder persuasivo. Nas dinâmicas de grupo, além de habilidades de relacionamento e liderança, os selecionadores verificam a capacidade comunicativa do candidato.

Pequenos deslizes (evitar contato visual com os ouvintes, gesticular em excesso, apresentar problemas de dicção ou vocabulário limitado) podem ser fatais e pretexto para a pessoa não ser contratada. Algumas empresas solicitam redação e, pelo texto, avaliam a argumentação daqueles que pretendem representá-las no mercado – comenta Maria Helena Nóbrega, professora da USP.

(Adriana Natali.

<http://revistalingua.uol.com.br/textos/63/artigo249013-1.asp> Acesso em: 03.02.2014. Adaptado)

5. (ETEC 2014) Pela leitura do texto, é correto afirmar que:

- a. algumas empresas exigem que o candidato faça uma redação, pois pretendem avaliar, prioritariamente, se ele conhece e aplica as regras gramaticais.
- b. atitudes como gesticular e falar em excesso, evitar contato físico com o ouvinte e ter um vocabulário copioso são deslizes a serem evitados em dinâmicas de grupo.
- c. as pessoas que querem redigir com clareza e correção documentos oficiais, como relatórios e e-mails, devem dedicar-se, principalmente, a ter o domínio da linguagem oral.
- d. a necessidade de atualização em língua portuguesa e a conseqüente procura por escolas de idiomas são resultados da ampla atuação de empresas estrangeiras no país.
- e. o profissional que não se expressa com clareza compromete sua responsabilidade de compartilhar informações técnicas com os colegas, o que interfere no desempenho da empresa.



**Gab: 1-d; 2-d; 3-a; 4-d; 5-e.**